Comentário em Mateus Capítulo 2

Mateus Capítulo 2 narra eventos significativos do início da vida de Jesus, demonstrando o cumprimento de profecias e a importância do seu nascimento.

A visita dos magos do oriente para adorar o recém-nascido Jesus destaca a sua realeza e divindade, simbolizada pelos presentes de ouro, incenso e mirra.

A reação violenta de Herodes ao nascimento de um potencial "rival" mostra a ameaça que Jesus representava ao poder estabelecido.

A fuga para o Egito e o subsequente retorno para Nazaré cumprem profecias do Antigo Testamento, mostrando que a vida de Jesus estava inserida no plano divino desde o início.

Este capítulo enfatiza a proteção divina sobre Jesus e a importância da fé e obediência aos planos de Deus pelos seus pais, José e Maria.

Mateus capítulo 2 menciona alguns eventos que podem ser contextualizados historicamente:

1. *Herodes, o Grande*: Herodes, mencionado como o rei que reinava na Judeia durante o nascimento de Jesus, é uma figura histórica confirmada. Ele governou de 37 a.C. até sua morte em 4

a.C. Herodes era conhecido por suas grandes construções, incluindo a ampliação do Segundo Templo em Jerusalém, assim como por sua natureza paranoica e tirânica.

2. *Massacre dos Inocentes*: Mateus relata que Herodes, ao se sentir ameaçado pelo nascimento de um "novo rei", ordenou a matança de todos os meninos de Belém com menos de dois anos. Embora não existam registros históricos específicos desse evento fora da Bíblia, é consistente com o caráter brutal de Herodes. Historiadores como Flávio Josefo registraram episódios similares onde Herodes mandou matar até membros de sua própria família para proteger seu trono.

3. *Fuga para o Egito*: A ida de José, Maria e Jesus para o Egito para escapar da fúria de Herodes também tem relevância histórica. O Egito estava sob domínio romano, mas havia uma próspera comunidade judaica em Alexandria, que poderia ter proporcionado refúgio seguro para a Sagrada Família.

4. *Os Magos do Oriente*: Os "magos" ou sábios do Oriente que vieram adorar Jesus poderiam ter sido astrônomos ou astrólogos, possivelmente oriundos da região da Pérsia (atual Irã) ou Babilônia (atual Iraque). As suas práticas e conhecimentos eram altamente valorizados e pode-se especular que eles seguiram um fenômeno astronômico notável, como uma conjunção de planetas ou uma estrela

nova, que interpretaram como sinal do nascimento de um grande rei.

Esses eventos, embora centrados na narrativa bíblica, têm paralelos e consistências com registros históricos e culturais da época, mesmo que não sejam todos diretamente corroborados por fontes extrabíblicas.

Espero que você tenha gostado desse comentário.

Leia um comentário em Provérbios capítulo 1 aqui